

Morro da Forca avança para recuperação com abertura de licitação histórica em Ouro Preto



O Morro da Forca, em Ouro Preto, dá um passo decisivo rumo à recuperação. Com a publicação do edital pela Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias na última quinta-feira (19), avança uma das obras mais aguardadas do município, voltada à contenção de encostas, recuperação de áreas atingidas e reforço da segurança para moradores e visitantes.

O prefeito Angelo Oswaldo celebrou o avanço e destacou o esforço conjunto para viabilizar o projeto. Segundo ele, a proposta passou por aprovações fundamentais, incluindo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Ministério das Cidades, a Caixa Econômica Federal e a própria Seinfra. “É uma grande vitória. Trabalhamos com determinação para chegar a um projeto sólido, capaz de normalizar a situação do Morro da Forca e liberar toda a área impactada pelo deslizamento”, afirmou.

A obra contará com recursos federais que somam R\$ 34 milhões, fruto de articulação entre diferentes esferas de governo. O prefeito também relembrou que parte desse investimento teve origem em um convênio firmado ainda em sua gestão anterior (2008–2012), com recursos liberados na época pela então presidente Dilma Rousseff, posteriormente resgatados e reativados no atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O secretário de Obras, Franklin Evangelista, reforçou que a licitação representa o resultado de um trabalho técnico contínuo. Segundo ele, o projeto detalhado e a regularização dos recursos foram etapas essenciais para que a obra chegasse ao momento atual. A execução será acompanhada de forma rigorosa, com foco em transparência, fiscalização e eficiência.

A abertura das propostas está marcada para o dia 5 de maio, em formato eletrônico. O acompanhamento envolverá a Prefeitura, a Secretaria de Obras, o IPHAN, a Caixa, o Ministério das Cidades e a Seinfra, garantindo segurança jurídica e controle em todas as fases.

Mais do que uma intervenção estrutural, a obra representa um marco na prevenção de riscos e na proteção do patrimônio histórico. Após o deslizamento que atingiu a região — incluindo a tradicional Casa Baeta Neves, interditada há mais de uma década —, Ouro Preto avança com firmeza na recuperação do Morro da Forca, reafirmando o compromisso com a segurança e a qualidade de vida da população.

Foto: Neno Vianna / Divulgação